

DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

Folha de São Paulo promove fórum sobre redução de danos à saúde com patrocínio da Philip Morris

Com patrocínio da Philip Morris, interessada nos ainda questionáveis atributos positivos do cigarro aquecido, o Jornal Folha de São Paulo promove no dia 23 de agosto o fórum “Mudança de Hábitos e Redução de Danos à Saúde”. Controverso, o cigarro aquecido vem gerando acirrados debates em fóruns científicos globais.

O evento discutirá práticas e políticas para reduzir os riscos à saúde de pessoas que não conseguem ou não desejam parar de fumar ou de beber.

O tabaco será abordado na perspectiva de sua substituição por dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) e se eles podem ser considerados redução de danos. A Philip Morris, patrocinadora do evento, tem investido em dispositivos de tabaco aquecido desde 2014 acreditando em seu potencial de risco reduzido em comparação com o tabaco convencional.

Entre 1990 e 2015, o Brasil viu a porcentagem de fumantes diários cair de 29% para 12% entre homens e de 19% para 8% entre mulheres. No entanto, de acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o país ainda tem um prejuízo anual de R\$ 56,9 bilhões com o tabagismo –R\$ 39,4 bilhões gastos com despesas médicas e R\$ 17,5 bilhões com custos indiretos por perda de produtividade.